

## CONTAS PÚBLICAS

Governo vai cortar R\$ 1 bilhão do Orçamento para novos certames. Ministra da Gestão diz, porém, que CNU de 2025 será mantido

# Impactos também nos concursos

» ISRAEL MEDEIROS

Adalberto Marques/MGI

A ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, confirmou que o pacote de corte de gastos vai afetar os concursos públicos, mas disse que o plano de fazer um novo Concurso Nacional Unificado em 2025 está mantido. A quantidade de vagas, no entanto, dependerá do espaço orçamentário a ser definido por deputados e senadores na Lei Orçamentária Anual (LOA), que prevê as receitas e fixa as despesas do governo federal para o próximo ano.

"Ainda tem a previsão de um novo CNU, e aí a quantidade de vagas, obviamente, vai depender do que for aprovado no Orçamento, mas, como a gente falou, essa decisão só será mais para o fim do ano, possivelmente no início do ano que vem", ressaltou Esther Dweck a jornalistas.

Na quarta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez um pronunciamento em rede nacional de TV e rádio para anunciar novas medidas fiscais que foram debatidas pelo governo por meses.

O pacote, que inclui a limitação de salários no setor público e de reajuste do salário mínimo, projeta economia de R\$ 70 bilhões para os próximos dois anos.

Ontem, a Fazenda detalhou os cortes, que incluem o



Dweck sobre o CNU: "A quantidade de vagas, obviamente, vai depender do que for aprovado no Orçamento"

"faseamento de provimentos e concursos em 2025". Na prática, os certames já realizados terão a validade estendida, e o governo deixará de prover vagas adicionais. A economia estimada é de R\$ 1 bilhão para 2025.

"Para a LOA do ano que vem, tinha um valor de R\$ 5 bilhões para novos provimentos. Uma parte ali é quem já vai entrar no ano que vem, no concurso que

já está em andamento, e uma parte seria para provimentos adicionais ou novos concursos", explicou Dweck.

A ministra acrescentou: "O que a gente está retirando, obviamente, é o provimento adicional de novos concursos, mais ou menos no valor de R\$ 1 bilhão, que vai ser definido ainda agora nesse processo de tramitação da LOA, e isso vai reduzir o espaço

para novas contratações para além daquilo que já está definido. Agora, isso não impacta necessariamente no CNU, porque vai ser uma decisão do governo".

Dweck destacou, ainda, que quando a LOA for fechada com os valores para o provimento adicional do CNU e de outros concursos em andamento, será possível discutir a realização de novos concursos em 2025.

## Lula: "Medida extraordinária"

» VICTOR CORREIA  
» FERNANDA STRICKLAND  
» MAYARA SOUTO

O pacote de corte de gastos anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prevê a ampliação da faixa para isenção no Imposto de Renda (IR), que alcançará quem ganha até R\$ 5 mil — uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A regra beneficiará também quem ganha acima de R\$ 5 mil até R\$ 6.980, pois a alíquota será menor, mas a Fazenda não deu mais detalhes sobre essa redução. A medida deverá contemplar 36 milhões de brasileiros.

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou as medidas de ajuste fiscal. Ele disse que a decisão de incluir no pacote o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda foi tomada para criar um ambiente com maior justiça tributária.

O chefe do Executivo lamentou indiretamente a reação negativa do mercado financeiro às medidas, afirmando que "é sempre muito difícil" anunciar programas que beneficiam os mais pobres.

"Foi anunciada uma medida extraordinária, que é de

contenção do excesso de despesas, porque nós temos que cumprir o arcabouço fiscal. Ao mesmo tempo, apresentamos uma política de renda", declarou, em evento no Palácio do Planalto de assinatura para a liberação de mais R\$ 3,6 bilhões voltados à conclusão da ferrovia Transnordestina.

Segundo a proposta, a isenção do IR para pessoas que recebem até R\$ 5 mil será compensada com um aumento na taxa de quem ganha mais de R\$ 50 mil.

O anúncio foi fortemente criticado por investidores, já que pode aumentar os gastos públicos. Além disso, o pacote de cortes foi menor do que o esperado. Com a reação negativa, o dólar fechou em recorde de R\$ 5,989, e a Bolsa, em queda (**leia reportagem na página 7**).

Horas depois, no lançamento do Programa Periferia Viva — que prevê a urbanização de regiões periféricas —, Lula voltou ao assunto. Ele se emocionou ao lembrar os "invisíveis". "Tudo, sem distinção, que a gente tenta fazer para as pessoas mais humildes é sempre muito difícil", discursou.

Ele destacou que o governo precisa cuidar das despesas e seguir o arcabouço fiscal. Afirmou que a gestão vai fazer um pentefino nos benefícios sociais para ver se há casos de recebimento indevido em programas como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).



## Este GDF faz mais para fazer melhor.

Sete mil profissionais contratados, sete UPAs entregues e mais sete serão construídas.

Saúde ↗

Contratações ↗

Qualidade de vida

**Dáci Araujo**

Portadora de lúpus, beneficiada pelo programa Remédio em Casa

Os investimentos na saúde começam a fazer diferença. Este GDF já entregou 12 UBS, sete UPAs e outras sete serão construídas. Sete mil profissionais de saúde foram nomeados e contratados. O Hospital de Ceilândia, o Hospital de Samambaia e o Hospital Cidade do Sol foram ampliados. E o de Planaltina está quase pronto. O programa Remédio em Casa faz dez mil entregas todo mês. No programa Saúde Mais Perto do Cidadão, carretas percorrem as nossas cidades, oferecendo exames e 14 especialidades médicas. Esses investimentos ajudam a fazer do DF o melhor lugar para viver. Este GDF faz mais para fazer melhor.